

Universidade Federal Fluminense – UFF

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia – ICHF

Departamento de Filosofia – GFL

Disciplina: “Ética IV”

Professor: Guilherme Celestino

Código da Disciplina: GFL00062

Turma: 01

Sala:

1º Semestre de 2014, Terças e Quintas das 11h às 13h.

Ementa: A ética entre a criação e a lei. Nesta disciplina trabalharemos a questão ética em três momentos distintos de análise. No primeiro momento retomaremos a tradição filosófica ocidental que desde a inauguração metafísica busca pensar a ação humana segundo uma razão (*lógos*) que ao mesmo tempo a justifique e explique. Na modernidade se consagram modelos normativos que encontram os fundamentos para ação – ora no dever, ora na utilidade, ora nas virtudes, – em todos esses casos a filosofia pensa a ação desde uma lei. Contra essa tendência se insurge a tendência da filosofia contemporânea, que tem o filósofo Nietzsche como sua figura central. Essa tradição será objeto do nosso segundo momento de análise. Para Nietzsche a razão ocidental foi apoderada pelas vagas do niilismo europeu e diante dessa crise se torna necessário uma crítica radical. Seu diagnóstico é preciso: a busca pela fundamentação carece de fundamentos, e diante disso cabe denunciar a idealização ascética, negadora da vida que os filósofos e sacerdotes da lei nos oferecem. Para se contrapor a isso Nietzsche encontra na arte, na criação poética, a fonte positiva da valoração ética criticando assim, em bloco, os modelos normativos da tradição moderna. Outra crítica pode ainda ser considerada, essa que nasce não de reflexões propriamente filosóficas, mas da prática clínica psicanalítica freudiana de Jacques Lacan, que se contrapõe a essa tradição “antinormativa”, sem recair em um modelo normativo. O objeto do nosso terceiro momento de análise nesta disciplina será justamente a psicanálise no que ela nos oferece como fonte original para a reformulação dos conceitos éticos abordados diversamente na tradição filosófica. Interessa apontar como a crítica de Nietzsche operada por Lacan, recoloca a lei em papel de destaque, mas que diversamente dos filósofos modernos, aceita toda a dimensão de arbitrariedade diagnosticada por Nietzsche, porém lhe acrescentando o aspecto de “trauma” (no sentido freudiano do termo) – e nessa dimensão traumática mesma da lei que se constitui a subjetividade humana. Buscamos assim analisar a ética nem só como lei, nem só como criação, mas como algo, por assim dizer, que ensaja a *criação pela lei*.

Avaliação: A avaliação se dará pela participação efetiva nas atividades em sala de aula e por trabalho escrito e/ou prova no final do semestre.

Bibliografia Primária:

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Lisboa: Edições 70, 2007.

LACAN, Jacques. *Escritos*. São Paulo: Perspectiva, s/d.

_____. *O Seminário livro sete: A ética da psicanálise*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1988.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *Obras Incompletas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

_____. *A Genealogia da Moral*. São Paulo: Editora Moraes, 1985.

* Os principais textos estarão disponíveis na rede em <http://sdrv.ms/1d4Glls>, ou na pasta de fotocópias na xerox do Marcelo no Bloco N.